

# Como o Feminismo Prejudicou o Homem

## A Questão do Trabalho

Em primeiro lugar, o feminismo prejudicou o homem ao criar um desequilíbrio de poder na sociedade, na medida em que tirou do homem, o valor do seu trabalho e a disponibilidade do mesmo. A questão do porquê isso aconteceu será explicada adiante..

Ao tirar do homem, a força do seu trabalho, o feminismo criou um problema para o homem que ultrapassa o âmbito restrito do trabalho e isso é algo que elas não discutem e nunca irão discutir.

Mas como ocorreu esse desequilíbrio?

1. O homem viu o seu trabalho ser progressivamente desvalorizado.
2. O homem agora tem que competir com as mulheres no mercado de trabalho.
3. O homem vive sob mais estresse e sob maior pressão!

Aqui estamos apenas discutindo o problema do ponto de vista do trabalho. A mulher, em nome de novos valores, passou a trabalhar e com isso se criou um exército de reserva no mercado de trabalho. A teoria marxista básica pode ser usada aqui pra criticar o feminismo. Esse novo exército de reserva serviu basicamente para 3 coisas:

1. Aumentar o desemprego.
2. Diminuir o valor do salário.
3. Aumentar a competição entre homem e mulher.

Até aqui nenhum problema? Errado. Há problemas! A questão é: como isso desregula a sociedade?

Existem várias teorias econômicas, dentre elas, se destaca uma chamada keynesianismo. Essa teoria, diz que os problemas de pleno emprego não podem ser solucionadas pela lógica de mercado e que o governo deve resolver esse problema, suprimindo a carência de emprego na sociedade.

No meu outro texto, intitulado O Keynesianismo Feminista, eu falo de como o Estado será usado no futuro pra promoção da "igualdade" de acordo com a ótica feminista. Mas por enquanto, vamos ficar na questão dos problemas enfrentados pelo homem no mercado de trabalho.

A questão do trabalho passa a ser um problema num país como o Brasil. A implantação de uma lógica feminista num país como a Suécia e Holanda, não parece tão destrutiva na medida em que as estatísticas de crimes violentos são baixas. Agora, esse problema se torna bastante sério no Brasil.

Em função da nossa desigualdade social, o trabalho passa a ter um valor fundamental na vida do homem. A questão que é fundamental é que na nossa experiência atual, esse valor é infinitamente maior do que as feministas pensam. Qualquer feminista dirá a você que a mulher precisa tanto do trabalho quanto o homem. Mas os indicadores sociais do nosso país e as estatísticas de violência provam o contrário. As estatísticas provam que os homens sentem mais a pressão da falta de emprego e sofrem mais com os salários baixos.

## **Provas objetivas da importância maior que o trabalho tem para o homem!**

As provas objetivas disso são as estatísticas de violência e de crimes. 94% da população carcerária no Brasil é constituída de homens. E isso não acontece só porque eles são mais agressivos. Eles simplesmente não suportam a pressão social, não suportam a tensão de uma sociedade cada vez mais exigente.

Os crimes cometidos no Brasil são crimes de ideal, são crimes motivados pela necessidade a qualquer custo do homem se sentir incluído na sociedade. A inclusão social para o homem num país como o Brasil, passa principalmente pelo trabalho. O homem sabe que precisa trabalhar pra ser alguém na sociedade e ele não tem opções. Ou ele trabalha, ou ele está excluído da sociedade. Parte da violência doméstica que se convencionou a chamar de machismo, no fundo é resultado dessa tensão elevada, tensão que vai ser liberada de alguma forma.

As feministas não entendem isso e querem aumentar as tensões na sociedade, tornando as mulheres mais rivais dos homens do que já são e isso vai piorar todos os indicadores sociais. Ou seja, a "repressão feminista" não educa e não ajuda os homens em nada, apenas serve pra elevar o nível de tensão na sociedade!

## **Trabalho e Vida Afetiva**

Ao tirar do homem a força do seu trabalho, o feminismo prejudicou a vida afetiva do homem. Existem diversos fatores que permitem a associação entre o aumento do feminismo no Brasil e a piora da vida afetiva dos homens.

Vamos destacar alguns pontos:

1. Existe a ilusão de que a maior liberdade sexual vai democratizar o sexo para todos os homens.
2. O homem sem trabalho é muito desvalorizado e perde totalmente poder nas relações amorosas, sendo rotulado como um homem fora dos ideais femininos.
3. A entrada da mulher no mercado de trabalho não sensibilizou às mulheres em relação às limitações do homem.

Vou explicar resumidamente os 3 pontos:

## **A liberdade sexual para todos é uma ilusão!**

Na sociedade brasileira isso é uma grande mentira. A educação das mulheres é condicionada pelos valores midiáticos e mercadológicos. A mídia e o mercado associa a felicidade feminina a um modelo de homem que é incompatível com a realidade da maioria dos homens da população. Isso cria uma exclusão social que determina os vencedores e os perdedores no âmbito dos relacionamentos. A verdade é que o poder, segundo os valores da mídia e de mercado, é que determina o homem que possui valor ou não. Assim, o trabalho, pelo fato dele ser um grande compensador social das limitações naturais do homem, passa a ser o principal meio de poder do homem.

O homem bem sucedido, com uma boa condição financeira, possui visibilidade num país repleto de desigualdade social e ele terá certamente muito mais opções de escolha do que um homem desempregado. Nesse sentido, o sexo é muito mais acessível para quem se adapta aos valores da mídia e do mercado e esse processo se dá principalmente através da ascensão social.

Um homem, que não tem atributos naturais excepcionais e compatíveis com o modelo de beleza buscado pelas mulheres, precisa compensar isso necessariamente com o seu trabalho, para deste modo ter valor e ter opções de sexo e estar incluído dentro disso que chamamos de "democracia sexual".

Para a maior parte da população, a vida afetiva será cheia de tensões e pressões, visto que os homens não terão nenhuma segurança nos relacionamentos, nem fartura de opções, uma vez que eles não possuem os requisitos necessários, nem os compensadores sociais tais como um trabalho bem remunerado.

## **O homem sem trabalho fica impotente diante da mulher do século XXI!**

A exclusão social do homem não se mede só pelo desemprego, mas também pela sua incapacidade de manter um relacionamento afetivo. Ou seja, a vida afetiva do homem não é menos importante do que seu trabalho. As teorias motivacionais atuais questionam a visão simplista de que os homens mais pobres trabalham apenas por dinheiro ou para sobreviver. Já foi provado que até mesmo os homens mais pobres e limitados querem ser valorizados e respeitados.

Nenhuma empresa hoje em dia pode adotar a política que dá ao homem mais simples apenas garantias relacionadas às necessidades de sobrevivência. O homem simples quer ser amado, respeitado, valorizado. E como ele consegue isso? Consegue através do seu trabalho.

Por outro lado, as mulheres de hoje não deixaram de lado o pensamento do homem como o provedor. Nós podemos chamar esse comportamento de "feminismo adaptado para o lucro"! Elas aproveitam todas as facilidades civis, aproveitam as facilidades naturais (já que são naturalmente mais atraentes do que os homens) e ainda exigem os benefícios de uma época na qual a mulher não trabalhava.

Isso, na prática, significa que as mulheres que não só trabalham, mas também exigem do homem muito mais coisas do que algumas décadas atrás.

Isso significa que o homem precisa trabalhar cada vez mais pra ser valorizado. Ou

seja, a liberdade feminina, aumentou ainda mais os ideais e as exigências femininas. Isso aumentou a pressão sobre os homens, que agora precisam de um sucesso e de um desempenho muito maior na vida profissional para terem uma vida razoável em termos de conforto e segurança.

O homem precisa trabalhar e ganhar muito mais do que antes pra ser valorizado e isso significa uma piora considerável da vida do homem em termos de cobranças e estresse. Essa piora fica claro no aumento da insegurança masculina e no aumento dos crimes passionais, na qual o homem, sob estresse muito grande, surta e reage de forma imprevisível.

### **A entrada da mulher no mercado de trabalho não sensibilizou às mulheres em relação às limitações do homem.**

Como já foi dito, as mulheres não entendem a parcela de responsabilidade delas na crise do homem diante da falta de emprego ou diante de salários precários. O feminismo é totalmente insensível nesse aspecto.

A mulher dos dias de hoje trabalha e só aceita se relacionar com um homem que tem ou a beleza de padrão midiático, ou um sucesso profissional compatível com os sonhos dela. Mas essa mulher independente, agora vê toda a vida e a existência do ponto de vista exclusivo dela. Ela em nenhum momento se pergunta, sobre as contingências, as dificuldades que um homem enfrentará na vida pra manter o emprego ou um padrão de vida.

Essa nova mulher exigente e ao mesmo tempo intolerante aos homens que estão abaixo das exigências dela, no fundo boicota toda a possibilidade de sucesso amoroso, em função de que ela perdeu a solidariedade como referência e passa a ver os homens como detalhes de uma vida totalmente voltada para elas.

Esses novos valores tornaram a mulher insensível a tudo aquilo que não diz respeito aos sonhos e aos projetos dela. Então, ela não faz concessões, ela não aceita, não tolera o homem que não conseguiu se adaptar aos ideais dela. Além da pressão maior pra trabalhar e para manter um padrão de vida, o homem se vê numa situação na qual, ele ou vence na vida ou é rejeitado.

### **Conclusão:**

A mulher está mais exigente, mais intolerante e possui muito mais poder do que o homem, já que ela agregou o poder do seu trabalho e de sua liberdade a sua capacidade natural de atrair homens! Apesar de todas essas aparências de vantagens, isso também possui efeitos colaterais contra a mulher. É impossível que o homem aceite viver numa sociedade que exige cada vez mais dele e não queira compensar essa pressão de alguma maneira.

Essas compensações são vistas pelas feministas como uma atitude reacionária machista, no entanto, a mesma sensibilidade que elas exigem dos homens, elas não imputam às mulheres. Ou seja, não existe nenhum projeto de educação feminista que ensine as mulheres a amar e a valorizar homens mais pobres e com uma condição social mais limitada. No fundo, a igualdade feminista é agregar poder às mulheres e

retirar poder dos homens, porque é exatamente isso o que está acontecendo.

Mas essa balança de poder se desequilibrou há muito tempo e não só se desequilibrou, mas também criou um sistema de premiação de comportamentos sociais imorais a partir de valores totalmente paradoxais que as mulheres dessa geração afirmam.

Essa negligência é extremamente visível nos debates feministas. Elas em nenhum momento questionam os efeitos da tensão criada por uma sociedade que exclui cada vez mais os homens, uma vez que os ideais sociais femininos estão cada vez mais altos e são inflexíveis em relação à realidade.

Ainda que nem todas as mulheres lucrem com esse sistema, é visível que a maioria das mulheres saem no lucro. E isso fica visível pela cultura recente de autopromoção feminina, na qual as mulheres descrevem com vigor as conquistas sociais delas.

Postado por Nibiru às 13:18

Marcadores: [crítica ao feminismo](#)

### 3 comentários:

Anônimo disse...

Parabéns pelos textos, todos muito bem redigidos. Gostei de todos cara, espero que continue escrevendo. Esse site é o que o Reflexões Masculinas deveria ter continuado a ser mas o site perdeu a essência e hoje deixa até mulheres postarem textos. Meu refúgio agora é aqui.

Abraço.

30 de junho de 2010 15:25

Fariseu disse...

Muito bom esse texto, parabéns!!

Pior que tô passando por tudo isso neste momento, pouco + de 1 ano desempregado e a pressão de familiares e parentes que colocam que te rotulam como "vagabundo", "relaxado", "não quer nada com a vida" e etc é foda. Falar isso pra uma prima minha que é mãe solteira e não faz porra nenhuma, ninguém fala.

Semana que vem farei uma entrevista, e só quero trabalhar não pra ter status e fazer "sucesso" com mulheres, quero apenas comprar um lar pra mim e ter PAZ!

Obrigado, seus textos são D+!

3 de setembro de 2010 19:57

Anônimo disse...

Feminismo está arruinando tudo. É foda.

28 de novembro de 2011 13:25

